



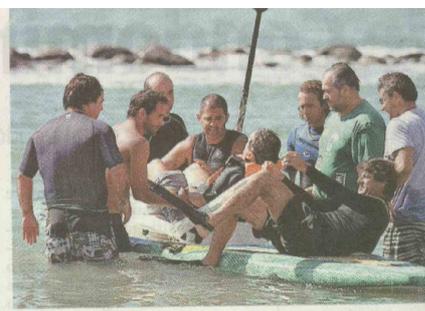
Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 24 de Julho de 2010

Taiú, a lenda vence o obstáculo

Um acidente de trabalho tirou os movimentos de pernas e braços de Octaviano Bueno. Menos a vontade de voltar ao mar. Ele conseguiu



Os amigos levaram Taiu à praia, o prepararam para entrar no mar, uma operação que chega a envolver oito pessoas. Tudo para ver o sorriso no rosto e a satisfação do surfista

Clipping Diário

Continua...



SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Foram 18 anos, 8 meses e 11 dias sem surfar, mas no último dia 12 de julho um outro mundo se abriu para Octaviano Augusto de Campos Bueno, a lenda do surf Taiú. Considerado um dos melhores *big riders* (ver glossário), tendo consagrado o Brasil no cenário do surf mundial e conquistado o Campeonato Brasileiro em 1984, ele teve a carreira interrompida bruscamente em 1991.

Um mês antes de completar 29 anos, em 1º de novembro, uma onda mal completada na Praia de Paúba, no Litoral Norte, o deixou com a quarta vértebra cervical quebrada e a medula óssea traumatizada.

Mesmo só conseguindo mexer a cabeça, em todo este tempo Taiú nunca parou de pensar no surf e realizar projetos voltados para o esporte. Seja escrevendo seu livro, Alma Guerreira, colaborando como colunista em publicações especializadas e fazendo o que classifica como surf mental.

Mas nada comparado ao que sentiu na semana passada, quando conseguiu “dropar” sua primeira onda após tantos anos. Desde então já caiu quatro vezes no mar, sendo a última na quinta-feira, nas Astúrias, em Guarujá, dia em que o sol escaldante o lembrou dos momentos em que sonhou voltar a uma prancha. “Chegava esse calor, que nem hoje, todo mundo indo para a água e eu sem poder ir”.

A volta foi possível graças ao patrocínio de empresas como a G-Zero Tech, Hang Loose, Reef e Mormaii, à ação de amigos que sempre estiveram ao seu lado e à gravação do curtametragem Aloha, do qual será um dos personagens.

Desenvolvido por jovens das Oficinas Querô, o projeto mostra a história de personagens que, através do surf, superaram os desafios de suas vidas.



A Tribuna
Sábado, 24 de Julho de 2010

Para mostrá-lo em ação, o shaper Neco Carbone, junto com Taiú e o surfista big rider Jorge Pacelli, desenvolveram uma prancha adaptada especialmente para a deficiência de Taiú. Tudo acompanhado de perto pelo fisioterapeuta Marco Antônio Ferreira Alves, todos amigos de mais de 30 anos.

Neco explica que a prancha é uma adaptação de uma Tandem (onde surfam duas pessoas) com stand up (um em pé). Mas com uma diferença: enquanto Taiú vai em um assento especial, Pacelli fica em pé com o remo e Neco rema com os braços atrás.

“A ideia foi fazer uma Tandem que seria ele sentado num banco e uma pessoa de stand up. Só que quando a gente pôs a prancha na água e começou a remar, viu que estava pesado para uma pessoa na propulsão para ter velocidade de remada. Aí entrou mais um atrás, remando com as mãos. A técnica acabou sendo improvisada”.

A prancha tem 14 pés, 40 polegadas de largura e 10 de espessura, contra 10 pés, 30 de largura e 4,5 de espessura de uma stand up tradicional. “Tudo foi desenvolvido primeiro em um software próprio e um robô cortou a prancha nas di-

mensões que pedimos. Todo o processo demorou um mês e a prancha ficou pronta em dez dias”.

A única necessidade para Taiú é uma sonda e a roupa de borracha. Solto na cadeira adaptada, ele fica totalmente livre para dar mergulhos caso pegue uma onda mais forte – situações em que os amigos devem resgatá-lo rapidamente.

“Estou preparado caso isso aconteça”, diz Taiú. Na última quinta-feira, ele viveu seu melhor momento desde que voltou ao surf. “Foi a melhor onda que já peguei”.

Tudo foi acompanhado de

perto pela esposa, Diana Campos Bueno, com quem está junto há sete anos e por amigos e aprendizes como o jovem Luiz Paulo da Siqueira, de 14 anos.

“Ele é meu treinador”. Uma das mais esfuziantes era a cadeira Lana, uma Golden Retriever de 5 anos que não queria sair de perto do dono.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 24 de Julho de 2010

Leitura rápida

Guarujá

PAT oferece sete oportunidades de emprego

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Guarujá oferece sete novas oportunidades. As funções disponíveis são para auxiliar de enfermagem, auxiliar de drenagem e engenheiro técnico agrônomo. Os interessados devem ir à Rua Cunhambebe, 500, das 9 às 12 horas.

Guarujá II

Camp vai selecionar candidatos

O Círculo de Amigos dos Menores Patrulheiros (Camp) de Guarujá fará seleção para preencher 450 vagas para jovens aprendizes. As inscrições serão recebidas de 2 a 6 de agosto, das 8 às 17 horas, na Avenida Adriano Dias dos Santos, nº 700, no Jardim Boa Esperança. Para participar, o candidato deve ter 14 anos completos até 31 de dezembro deste ano ou, no máximo, 15 anos; e cursar, no mínimo, a 8ª série do Ensino Fundamental no ano letivo de 2010. Informações pelo telefone 3355-7906.

Guarujá III

Cursos de geração de renda têm 200 vagas

A Prefeitura de Guarujá abriu 200 vagas em cinco cursos de geração de renda. As inscrições seguem até o dia 2 de agosto, na Avenida Dom Pedro I, 3.172, Bairro Enseada, de segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas. Há vagas para os cursos de Hotelaria, Noções de Vendas e para as áreas de Elétrica Residencial, Segurança Eletrônica e Corte e Costura. Haverá processo seletivo.



Guarujá encerra hoje 4ª Exposição de Condomínios

Evento acontece na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 817

DA REDAÇÃO

Empresários, síndicos, zeladores e condôminos em geral têm até hoje para participar da 4ª Expo Condomínio Guarujá 2010, evento que pretende reunir em torno de 3 mil pessoas de todo o Estado de São Paulo. O evento tem o objetivo de alavancar o setor, com palestras, orientação e exposição de empresas de vários segmentos condominiais.

O organizador do evento, Marivaldo Gobatti Liandro, afirma que ao todo são 26 expositores com várias novidades para os participantes. "Há segmentos de terceirização, guarda-sóis, elevadores, extintores,

piscinas com aquecimento e até cabines de elevador".

Gobatti, cuja empresa administra cerca de 200 condomínios em Guarujá, afirma que o mercado está em alta. Só na Cidade o setor gera em torno de R\$ 400 milhões anuais e emprega diretamente cerca de 6.200 funcionários.

Somente no ano passado a Baixada Santista teve um acréscimo de 80 novos condomínios, o que representa 0,8% do mercado, que concentra ao todo 10 mil empreendimentos.

"Guarujá representa 12% desse crescimento. O maior volume de construções está no Bairro Astúrias".

INFORMAÇÕES

A feira funciona das 16 às 22 horas no Espaço de Eventos Gobatti (Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 817, Praia de Pitangueiras, ao lado do Shopping La Plage).

Mais informações pelo telefone (13) 3308-1000 ou pelo site <http://www.expocondominioguaruja.com.br>. A entrada é franca.

Para animar a 4ª Expo Condomínio, a organização preparou na área externa o Arraiá Solidário, onde parte da receita arrecadada pela venda de comidas típicas e bebidas será revertida para a Pastoral da Criança de Guarujá.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 24 de Julho de 2010





 **painel DL**

GUARUJÁ

Guarda Civil Municipal abre inscrições para Projeto Integração

O Projeto Integração, desenvolvido em Guarujá por meio da Guarda Civil Municipal, está com inscrições abertas para crianças e adolescentes de 7 a 15 anos. O objetivo é proporcionar aos menores integração social, ensinando noções de cidadania, lazer e qualidade de vida, entre outros. As modalidades desenvolvidas pelo projeto são futsal, vôlei, basquete, judô e capoeira. Para participar, é preciso ter em mãos cópias da certidão de nascimento ou RG, comprovante de residência, duas fotos 3x4 e atestado médico. Os interessados devem comparecer à sede da GCM, que fica na Rua Doutor Carlos Nehring, 405, Jardim Helena Maria. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3344-1440, em horário administrativo.

SÃO VICENTE

Idoso é tema de audiência pública na segunda-feira

Discutir sugestões de programas para os idosos é o assunto que encerra a série de Audiências Temáticas deste ano em São Vicente. Os encontros têm como objetivo debater propostas e projetos para o orçamento de 2011. Os interessados em participar devem se dirigir ao plenarinho da Câmara Municipal (Rua Jacob Emmerich, 1.195 - Parque Bitaru) na segunda-feira, dia 26, às 14 horas. Mais de 250 pessoas já participaram da série deste ano, nas quais já foram debatidas sugestões de políticas públicas às mulheres, às pessoas com deficiência e à juventude. Idealizada pela Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária de São Vicente (Seplan), os encontros são uma sequência das Audiências Públicas realizadas em 2009.



MORTE DE GAROTA

Imagens que gravaram o acidente entre jet-skis serão analisadas

Repórter: Gilmar Alves Jr.

Imagens do acidente que causou a morte da turista Daniela Magela de Oliveira, de 17 anos, gravadas pela câmera de monitoramento de um quiosque situado na Praia da Enseada, serão analisadas minuciosamente pela Polícia Civil para o esclarecimento das circunstâncias em que ocorreu o choque entre os dois jet-skis.

“Nós temos que analisar as provas, inclusive visuais do fato. Nós temos uma filmagem. Ela será submetida à perícia, vai ser ampliada e aí, sim, nós vamos analisar, ver quem vinha em qual direção, quem tinha preferência”, afirmou o delegado Carlos Topfer Schneider, que registrou o caso na Delegacia-sede.

O condutor do jet-ski que colidiu no jet-ski ocupado por Daniela, assim como ela não tinha habilitação náutica. Ricardo Augusto dos Santos, de 28 anos, que é militar, foi indiciado por homicídio culposo (quando não há intenção de matar) e liberado após pagar a quantia de R\$ 700,00.

“Ele agiu de uma maneira imprudente, a partir do momento que ele assume essa responsabilidade

de dirigir esse tipo de embarcação”, declarou o delegado Schneider.

O homem que alugou jet-skis para Daniela e duas amigas, Paulo Sergio Coelho Vigna, compareceu à Delegacia-sede e disse que chegou a negar o aluguel a elas pelo fato delas não terem habilitação. Ele alegou que viabilizou as locações em função de insistência das jovens. Mediante preenchimento de uma ficha, que teria sido assinada pela única maior de idade, elas tiveram acesso aos veículos náuticos, na tarde de quinta-feira. As três pagaram a quantia de R\$ 40,00 por um passeio de 20 minutos.

O pai da jovem, Joaquim Alves de Oliveira, pede que seja feita Justi-

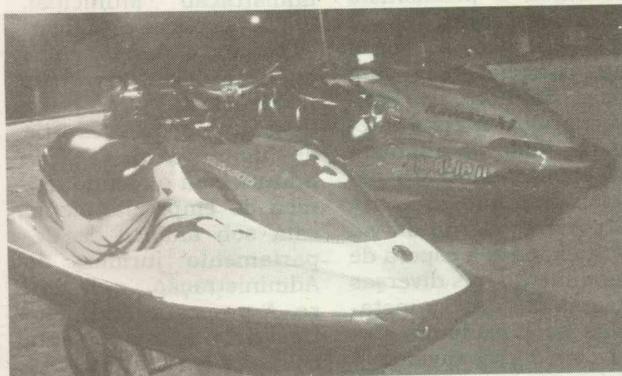
ça. “A gente sabe que não vai voltar a vida dela, infelizmente. Mas a gente vai procurar ver quem é que foi o culpado nesse acidente para tentar punir”.

O enterro da jovem aconteceu no final da tarde de ontem no Cemitério de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo.



Daniela Magela de Oliveira

REPRODUÇÃO



ARQUIVO DL

Daniela e o condutor do outro jet-ski, Ricardo dos Santos, não tinham habilitação náutica. A jovem estava no veículo à esquerda



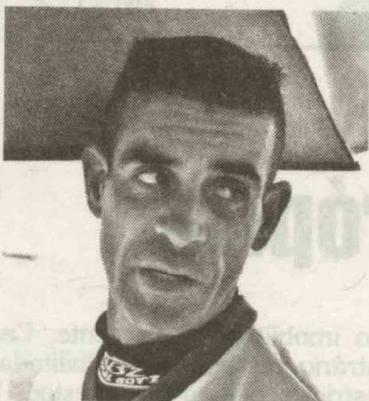
APÓS ACIDENTE EM GUARUJÁ

Jet-skis para alugar quase não são encontrados na praia

Frequentadores evitam comentar sobre o assunto e se sentem desconfortáveis ao serem questionados

Da Reportagem

Um dia após o acidente envolvendo a adolescente de 17 anos, Daniela Magela de Oliveira, que morreu na colisão de dois jet-skis na praia da Enseada, em Guarujá, a equipe do **Diário do Litoral** compareceu ao local e o fato notável foi que nenhum serviço de aluguel de jet-ski estava disponível, o que seria comum de encontrar em época de férias e, também,



JOÃO - Funcionário afirma que menor estava sem o instrutor presente, ao dirigir o jet-ski

uma sexta-feira.

O pronunciamento sobre o assunto, para os frequentadores da praia, não pareceu ser agradável. Comerciantes que trabalham no local todos os dias, comentaram não saber do assunto ou se sentiram desconfortáveis em falar.

Funcionário de um dos quiosques do local há um ano e meio, João Oliveira da Silva conta que as pessoas que alugam o jet-ski, usam com a presença de um instrutor. Sobre o caso da morte da adolescente, falou que foi um acidente, e que o instrutor, no momento, estava orientando outro cliente. "Estavam três jet-skis na água, na hora do acidente, e havia apenas um instrutor para orientar as três pessoas que estavam 'skiando'", explicou.

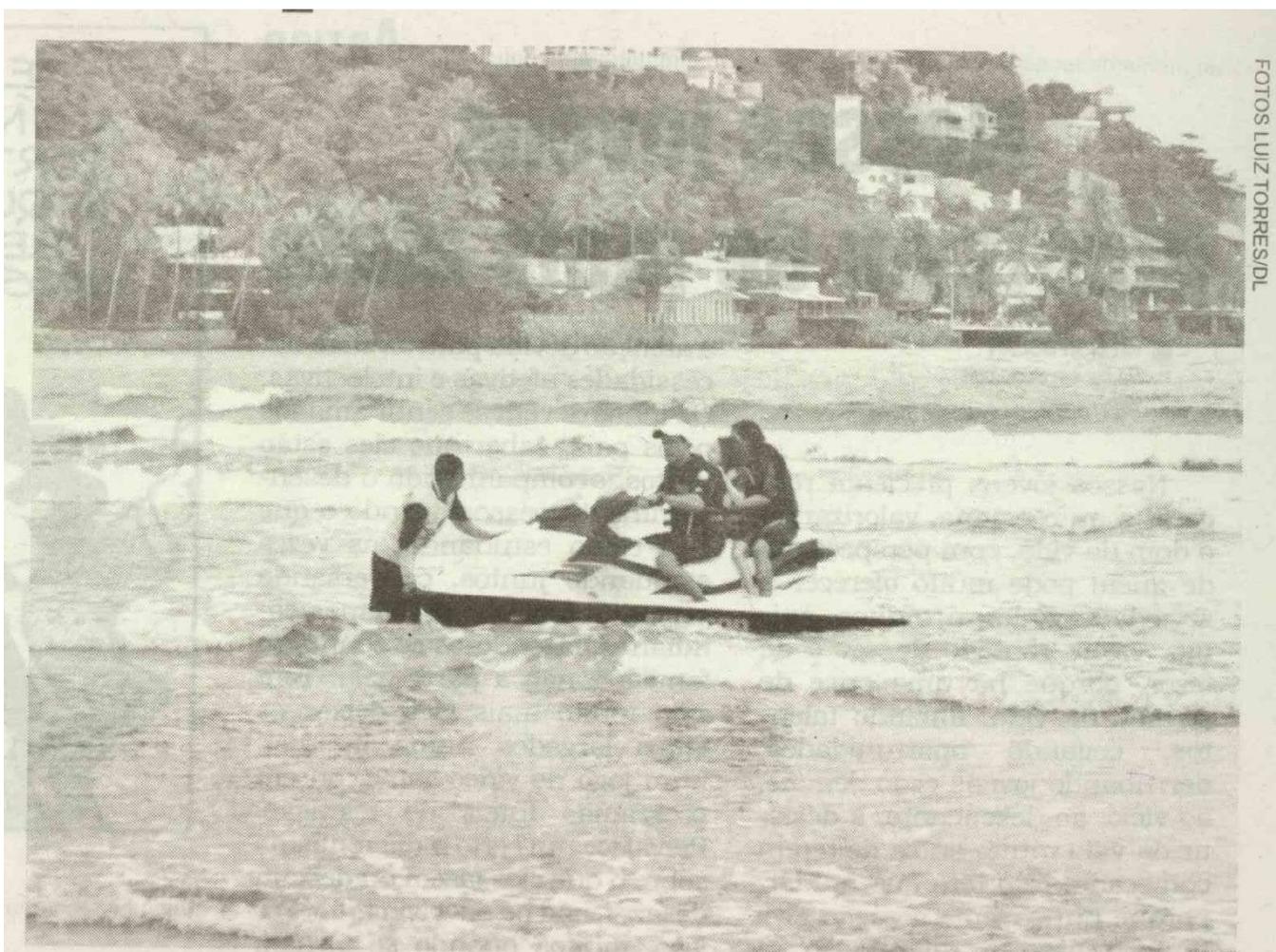
Nenhum responsável pela locação estava na praia, mas um funcionário de uma marina próxima, que preferiu não se

identificar, diz que seria obrigatório que eles pedissem a Arrais, carteira de habilitação para navegação e que pelo menos a pessoa fosse maior de 18 anos. Conta, também, que a pessoa assina um termo de responsabilidade, no ato da locação. O preço para cada meia hora de uso do jet-ski é R\$ 150.

O Capitão dos Portos de São Paulo, Antônio Sérgio Caiado de Alencar, confirma que a pessoa tem que ser habilitada para dirigir um jet-ski, podendo ser a Arrais ou a Motonauta, habilitação específica que abrange somente esse tipo de embarcação.

Sobre a fiscalização, o Capitão explica que é de ordem da Marinha, apenas realizá-la no mar. Portanto, não cabe a esse órgão, a fiscalização dos procedimentos de alugueis.

Estando no mar, a Marinha pode abordar qualquer embarcação e



Capitão dos Portos de São Paulo confirma obrigatoriedade de habilitação para dirigir jet-ski

o responsável pela condução deve estar munido dos documentos pessoais e da embarcação, inclusive. Caso haja infração, o “veículo” é rebocado até a praia, podendo haver multa e apreensão da embarcação.

Dados fornecidos pelo capitão mostram que em 2009 aconteceram três acidentes envolvendo jet-skis e em 2010, quatro. Ao todo, haviam três menores envolvidos e a morte de dois deles. São mais de 6.500 jet-skis inscritos

na Marinha, apenas da Baixada Santista.

A Marinha tem um planejamento dos locais onde vai atuar, com medidas de fiscalização, que atende toda a Baixada Santista, onde o mar abrange.